

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2020

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 009

Alvalade é para Todos!!



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação Salvador

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Junta de Freguesia de Alvalade

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Alvalade é para Todos!!

BIP/ZIP em que pretende intervir 48. Bairro São João de Brito / Pote de Água

Síntese do Projecto

Fase de execução

Como o COVID19 agravou o isolamento das pcdm, pretende-se realizar ações de sensibilização dinâmicas e interativas para jovens (promover a intergeracionalidade envolvendo séniores pontualmente), contribuindo para o cambio de mentalidades, tornando-os igualmente em agentes de mudança na comunidade, alertando locais/serviços/funcionários/donos/etc. para a falta de acessibilidades, discriminação e desigualdade daí decorrentes, junto das pessoas com mobilidade condicionada, temporária ou permanente

Fase de sustentabilidade

Manter os jovens ativos na comunidade, fomentando a regular utilização das ferramentas tecnológicas que serão apresentadas e utilizadas durante a fase de execução do projeto, dando continuidade à sensibilização da população, ao diagnóstico dinâmico e à classificação das condições de acessibilidade de cada vez mais locais e espaços no bairro abrangido.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

O Diagnóstico Social de Lisboa 15/16 regista 10.429 pcdm (Censos 2001) e 52.930 pessoas com dificuldade em andar/subir degraus (Censos 2011). O Decreto Lei 163/2006, em vigor desde 2007, define um prazo de 10 anos para os locais/serviços, desde que de acesso público, se tornem acessíveis a todos os cidadãos, eliminando barreiras físicas e criando as condições necessárias à não discriminação. Contudo, findo o prazo, ainda se está longe



do seu cumprimento, que juntamente com a ausência de respostas locais torna esta uma realidade que urge alterar. Igualmente a Estratégia Europeia para a Deficiência (2010-2020), de modo a alterar a presente situação que viola os direitos constitucionais consagrados no Princípio da Igualdade, coloca o foco na eliminação das barreiras físicas e no aumento de mais e melhores acessibilidades, consideradas como o maior fator de exclusão das pcdm e de outras condicionadas na sua mobilidade temporárias ou permanente.

Além de todas as barreiras que enfrentam no seu dia a dia, muitas pcdm (durante o confinamento face à pandemia Covid19 e para garantir o distanciamento social aconselhado) perderam apoios diários na realização de pequenas tarefas do quotidiano, como o apoio domiciliário ou a ajuda em compras de alimentação/farmácia, o que levou a ONU, no seu relatório em 29-04-2020 relativo aos direitos dos cidadãos, reforçar a necessidade de serem criadas todas as condições de acessibilidade/mobilidade, que confirmam às pcdm a sua autonomia e segurança.

Temática preferencial

Promover a Inclusão e a Prevenção

Destinatários preferenciais

Jovens

Objectivo geral

Tendo em conta a falta de acessibilidades, a falta de conhecimento generalizada sobre este tema e a tendência para o envelhecimento da população (crescentes perdas de mobilidade), pretende-se contribuir para a mudança de mentalidades na construção de uma sociedade inclusiva, levando a novos territórios a sensibilização para a falta de acessibilidades e para a discriminação e desigualdade social que isso provoca, apostando na formação cívica dos jovens, futuros arquitetos, autarcas, donos de estabelecimentos, empregados, etc., que devidamente informados, alertados e munidos das ferramentas certas, poderão começar hoje a ser agentes de mudança ativos neste processo. Acreditando no enorme potencial dos jovens e nos benefícios da intervenção precoce, a AS irá dirigir a este público a maioria das atividades, apostando na formação de uma nova geração que respeita e valoriza a diferença, com cidadãos mais conscientes e ativos na criação de mudança. Serão ainda incontáveis os beneficiários indiretos como a comunidade em geral, a população com condicionantes de mobilidade temporárias ou permanentes e os Sêniores beneficiários de algumas atividades que promovem a intergeracionalidade.

Assim responde-se à temática

'Promover a Inclusão e a Prevenção' através de ações que visam 1) a melhoria de serviços à comunidade, classificando espaços como acessíveis ou não acessíveis e incentivando a criação de acessibilidades, tanto através da utilização da APP +Acesso para Todos, desenvolvida pela AS, como com a colocação de Selos Acessíveis; 2) a utilização das Novas Tecnologias (APP) como forma de superar a exclusão e promover o acesso a informação sobre a acessibilidade dos locais, bem como de fomentar a participação ativa de todos



os cidadãos na identificação e classificação dos mesmos; 3) a promoção da igualdade de oportunidades e o combate à discriminação, favorecendo a mobilidade, a acessibilidade e integração social das pcdm ou outras condicionantes de mobilidade.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

SENSIBILIZAR E CAPACITAR (intervenções pontuais) - sensibilizar de forma lúdica e participativa os jovens das escolas, bem como os participantes dos campos de férias Praia Campo (jovens e séniores, promovendo a intergeracionalidade), para o respeito das pcdm, inclusão social e combate ao isolamento domiciliário/social agravado pela pandemia e impactos negativos advindos do COVID19. Dotar a população jovem de mais informação que permita uma maior consciência cívica, permitindo uma maior autonomia e qualidade de vida no acesso a serviços básicos de saúde e bens de primeira necessidade, prevenindo também os riscos de contágio face à pandemia pois é esperado que esta intervenção tenha resultados também na criação de acessibilidades e conseqüente autonomia das pcdm face à dependência de cuidadores e terceiros. Para tal, serão organizados grupos de 15 jovens/séniores com um professor/monitor responsável e um dinamizador da AS com deficiência motora, que recorrendo a ferramentas e atividades apelativas, adequadas aos dois tipos de população (modelo de ação de sensibilização com base na experimentação que utiliza a APP "+Acesso Para Todos" + um peddypaper numa competição saudável entre turmas/equipas) identificando situações de falta de acessibilidades na comunidade, classificar os espaços e fazer eles próprios uma sensibilização junto dos responsáveis pelos espaços. O nº de jovens por grupo poderá ser adaptado consoante a situação que Portugal esteja a viver devido ao COVID19.

Sustentabilidade

Reavivar a consciência dos jovens através de 1 palestra anual em cada escola, por ano letivo, para todas as turmas abrangidas pelo projeto, relembrando o problema e as formas de o resolver, e garantindo que continuam ativos no seu papel de agentes de mudança na comunidade, ao sensibilizar a população e identificar os espaços não acessíveis em conjunto com os seus pares, familiares e amigos, juntas de freguesia e autarquias, para a pertinência da criação de mais e melhores acessibilidades para todos. Através de um ranking controlado na APP "+Acesso Para Todos", a AS



continuará a monitorizar quais as turmas mais ativas na classificação e sensibilização de espaços e anualmente premiará a turma vencedora, esperando deste modo criar mais uma fonte de motivação para os jovens continuarem a lutar por esta causa. Esta palestra poderá ser realizada online. Por outro lado, os dinamizadores locais entretanto formados e com maior experiência na dinamização e condução das diferentes atividades, poderão juntamente com os parceiros da comunidade, continuar a sensibilizar novas turmas, novos jovens, criando cada vez mais novas mentalidades, utilizando os recursos entretanto criados e partilhados, de modo a que a sensibilização continue ano após ano.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

IDENTIFICAR E CLASSIFICAR (serviços à comunidade) - Disponibilizar à comunidade informação fidedigna acerca das acessibilidades dos seus espaços, o que facilitará a vida das pdm tanto na preparação prévia para ir a algum local, como na identificação rápida dos locais onde conseguirão entrar e dos quais poderão usufruir. Para isso existirão 2 tipos de classificação dos locais: 1) a classificação feita na APP móvel "+Acesso Para Todos" (inicialmente feita pelos jovens destinatários, mas extensível a qualquer membro da comunidade) que qualquer pessoa pode consultar antes de sair de casa para verificar as acessibilidades; 2) a classificação visível nas fachadas dos diferentes locais, através da colocação do Selo Acessível que indicará se um espaço é ou não acessível (inicialmente colocados pelos jovens destinatários, mas extensível a qualquer membro da comunidade).

Sustentabilidade

As classificações feitas na APP móvel "+Acesso Para Todos" e os Selos Acessíveis colocados no período de execução do projeto, são produtos que ficarão na comunidade após a sua conclusão, esperando-se que esta divulgação de boas práticas crie um efeito multiplicador e leve mais espaços a tornarem-se acessíveis para poderem colocar também o Selo Acessível. Adicionalmente, espera-se conseguir envolver os dinamizadores, jovens e a comunidade de tal forma que a prática de continuar a identificar e a classificar se mantenha no futuro, sendo que o projeto irá garantir o contínuo funcionamento da APP móvel "+Acesso Para Todos" e a disponibilização dos Selos Acessíveis na JF de Alvalade para que a comunidade possa continuar a utilizar estas duas ferramentas.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

CRIAR ACESSIBILIDADES (pequenos investimentos) - dar os primeiros passos na criação efetiva de acessibilidades, selecionando a adaptar 8 locais onde seja preciso intervir com pouco investimento e muito benefício para a



comunidade, não só tornando os espaços acessíveis, mas também dando o exemplo a outros locais que poderão fazer o mesmo.

Sustentabilidade

Monitorizar a continuação da utilização dos espaços adaptados e incentivar a própria comunidade a continuar a identificar outros espaços importantes de adaptar e a fazer essa sinalização à Junta de Freguesia, que poderá dar seguimento à adaptação ou ao contacto com os organismos responsáveis em questão.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

Formação de Dinamizadores

Descrição

Os dinamizadores das ações de sensibilização serão pessoas com deficiência motora que já colaboraram pontualmente em ações da Associação Salvador, estando por isso alinhados com a Missão e Valores da AS e em condições de partilhar a sua própria experiência ao lidar com a falta de acessibilidades e discriminação. Esta formação será dada pelas Gestoras de Projeto da área das Acessibilidades e da área da Sensibilização da Associação Salvador, e consistirá em preparar os dinamizadores para as Ações de Sensibilização/ Capacitação quanto ao território (com informação providenciada pela JF de Alvalade), aos destinatários (com informação providenciada pelo Agrupamento de Escolas Padre António Vieira), às temáticas a abordar (tipos de falta de acessibilidades, soluções possíveis, como abordar e sensibilizar os responsáveis pelos espaços) e às ferramentas a utilizar (APP Móvel "+Acesso Para Todos"; Guião do Peddypaper; Selos Acessíveis). A formação incluirá almoço e coffee breaks, bem como todos os materiais necessários, caso se confirme a sua realização presencial, existindo a alternativa, considerando o impacto e como prevenção ao COVID19, a realização do mesmo online. Alguns dinamizadores já foram formados na edição anterior do Bipzip em Marvila e darão continuidade ao projeto, já com bastante experiência comprovada através da dinamização das atividades.

Recursos humanos

3 RH DO PROJETO: 1 Coordenadora (Gestora de Projeto na AS na área das Acessibilidades) + Técnica da Comunicação (gestora de comunicação e marketing da AS) + 1 Outro elemento (Gestora de Projeto da AS na área da Sensibilização)

Local: morada(s)

Av. Fontes Pereira de Melo, 14, 8º, 1050 121 Lisboa ou Largo Machado de Assis, S/N 1700 116 Lisboa

Local: entidade(s)

Associação Salvador OU Junta de Freguesia de Alvalade

Resultados esperados

1 sessão de formação realizada com duração de 8h



	6
	dinamizadores formados (4 principais e 2 de reserva)
Valor	2183.00 EUR
Cronograma	Mês 1
Periodicidade	Pontual 1 sessão com duração de 8h
Nº de destinatários	6
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 2	Ações Sensibilização ESCOLAS
Descrição	<p>Estas ações serão interativas e participativas para envolver os jovens e criar um sentimento de pertença e dever cívico na construção de uma sociedade inclusiva. Cada ação destina-se a 1 turma e começa com um briefing dos 2 dinamizadores que explicam como a ação vai decorrer, tipos de falta de acessibilidades, soluções possíveis, como sensibilizar os responsáveis pelos espaços, utilizar as ferramentas (APP "+Acesso Para Todos"; Guião do Peddypaper; Selos Acessíveis) etc.. De seguida faz-se o registo do email de turma na APP, a turma é dividida em 2 grupos (máx 15 jovens cada devido aos efeitos do COVID19) e dá início ao Peddypaper acompanhado por 1 professor e 1 dinamizador do projeto. Cada grupo levará consigo 1 smartphone do projeto com a APP, 1 guião (material reutilizável para ficar na turma) e Selos acessíveis. Irão seguir as indicações do guião e do dinamizador para visitar uma média de 5 espaços, utilizando a APP para os classificar quanto às acessibilidades e colocarão os Selos Acessíveis nos espaços que cumpram os requisitos.</p> <p>No final é feita uma reflexão em grupo com base na experiência do dinamizador (pcdm) e dos jovens durante a atividade, reforçando a importância de se tornarem agentes de mudança.</p> <p>Será igualmente realizada uma conferência final, por escola, preferencialmente online de modo a minimizar os perigos de contágio do COVID19, onde todos os alunos que participaram nos peddypapers podem partilhar os seus resultados através do porta-voz de cada grupo.</p>
Recursos humanos	9 RH DO PROJETO: 1 Coordenadora (Gestora de Projeto na AS na área das Acessibilidades) + 1 Técnica de Comunicação (gestora de comunicação e marketing da Associação Salvador) + 4 Outro elemento (dinamizadores de ações de sensibilização com deficiência motora) + 3 Voluntários
Local: morada(s)	R. Marquês de Soveral, 1749-063 Lisboa; R. Lopes de Mendonça 4, 1700-111 Lisboa; R. Dom Pedro Cristo 34, 1700-135 Lisboa; R. Dr. Gama Barros 75, 1700-364 Lisboa e



	atividades desenvolvidas nas zonas circundantes.
<i>Local: entidade(s)</i>	Escola Secundária Padre António Vieira; Escola Básica S. João de Brito; Escola Básica Almirante Gago Coutinho; Escola Básica Teixeira de Pascoais. Atividades desenvolvidas nas zonas circundantes.
<i>Resultados esperados</i>	65 turmas sensibilizadas e com registos de utilizador de turma na APP "+Acesso Para Todos" 130 grupos de aproximadamente 15 jovens para a atividade 650 avaliações presenciais de espaços
<i>Valor</i>	19099.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8
<i>Periodicidade</i>	Pontual 130 AÇÕES-grupos max 15 devido a COVID19
<i>Nº de destinatários</i>	1364
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 3</i>	Ações Sensibilização FÉRIAS_JOVENS
<i>Descrição</i>	As ações de sensibilização serão interativas e participativas para envolver os jovens e criar um sentimento de pertença e dever cívico na construção de uma sociedade inclusiva. Cada ação destina-se a grupos de 15 jovens de cada turno do Campo de Férias para Jovens Praia_Campo e do Agrupamento de Escuteiros S. João de Brito/Pote de Água. A atividade começa com um briefing dos 2 dinamizadores que explicam como a ação vai decorrer, tipos de falta de acessibilidades, soluções possíveis, como abordar/sensibilizar os responsáveis pelos espaços, como utilizar as ferramentas (APP "+Acesso Para Todos"; Guião do Peddypaper; Selos Acessíveis) etc. Seguidamente faz-se o registo com um email de grupo na APP, fazem-se grupos de cerca de 15 jovens e cada grupo dá início ao Peddypaper acompanhado por 1 monitor e 1 dinamizador do projeto. Cada grupo levará consigo 1 smartphone do projeto com a referida APP, 1 guião do Peddypaper e Selos acessíveis. Irão seguir as indicações do guião e do dinamizador para visitar uma média de 5 espaços, utilizarão a referida APP para os classificar quanto às acessibilidades e colocarão os Selos Acessíveis nos que cumpram os requisitos. No final é feita uma reflexão em grupo com base na experiência no dinamizador (pcdm) e nas experiências dos jovens durante a atividade, reforçando a importância de se tornarem cidadãos ativos na sua comunidade, agentes de mudança e parte de uma causa que é de todos. Considera se 1 ação concluída a cada

	15 jovens sensibilizados.
Recursos humanos	10 RH DO PROJETO: 1 Coordenadora (Gestora de Projeto na AS na área das Acessibilidades) + 1 Técnica da Comunicação (gestora de comunicação e marketing da AS) + 4 Outro elemento (dinamizadores de ações de sensibilização com deficiência motora) + 3 Voluntários + 1 Outro elemento (representante da JF de Alvalade - articulação).
Local: morada(s)	Partida do Largo Machado de Assis, S/N 1700 116 Lisboa e atividades desenvolvidas nas zonas circundantes.
Local: entidade(s)	Partida da Junta de Freguesia de Alvalade e atividades desenvolvidas nas zonas circundantes.
Resultados esperados	3 turnos do Praia_Campo Jovem e Agrupamento de Escuteiros S. João de Brito/pote de Água sensibilizados com registos de utilizador de grupo na APP "+Acesso Para Todos" 28 grupos de aproximadamente 15 jovens para a atividade 140 avaliações de espaços.
Valor	3966.00 EUR
Cronograma	Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Pontual 28 AÇÕES -grupos max 15 devido a COVID19
Nº de destinatários	420
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 4	Ações Sensibilização FÉRIAS_SÉNIOR
Descrição	As ações de sensibilização serão interativas para proporcionar à população sénior a utilização de novas tecnologias e criar um sentimento de pertença e dever cívico na construção de uma sociedade inclusiva. Cada ação se destina a grupos de 15 séniores das Férias para Séniores da Junta de Freguesia de Alvalade e começa com um briefing dos dinamizadores que explicam como a ação vai decorrer, tipos de falta de acessibilidades, soluções possíveis, como abordar/sensibilizar os responsáveis pelos espaços, como utilizar as ferramentas (APP "+Acesso Para Todos"; Guião do Peddypaper; Selos Acessíveis) etc. Seguidamente faz se o registo na APP, fazem-se grupos de cerca de 15 participantes e cada grupo dá início ao Peddypaper acompanhado por 1 monitor, 1 jovem que tenha participado em ações anteriores a seleccionar e 1 dinamizador do projeto. Cada grupo levará consigo 1 smartphone do projeto com a APP, 1 guião do Peddypaper e Selos acessíveis. Irão seguir as indicações do guião e do dinamizador para visitar uma média de 5 espaços, utilizarão a APP para os classificar

quanto às acessibilidades e colocarão os Selos Acessíveis nos que cumpram os requisitos. No final é feita uma reflexão em grupo com base na experiência do dinamizador (pcdm) e nas experiências dos participantes durante a atividade, reforçando a importância de se tornarem cidadãos ativos na sua comunidade, agentes de mudança e parte de uma causa que é de todos.
Considera se 1 ação concluída a cada 15 sêniores sensibilizados.

<i>Recursos humanos</i>	10 RH DO PROJETO: 1 Coordenadora (Gestora de Projeto na AS na área das Acessibilidades) + 1 Técnica da Comunicação (gestora de comunicação e marketing da AS) + 4 Outro elemento (dinamizadores de ações de sensibilização com deficiência motora) + 3 Voluntários + 1 Outro elemento (representante da JF de Alvalade articulação).
<i>Local: morada(s)</i>	Partida do Largo Machado de Assis, S/N 1700-116 Lisboa e atividades desenvolvidas nas zonas circundantes
<i>Local: entidade(s)</i>	Partida da Junta de Freguesia de Alvalade e atividades desenvolvidas nas zonas circundantes
<i>Resultados esperados</i>	1 turno das Férias Sêniores sensibilizado e com registos de utilizador de grupo na APP "+Acesso Para Todos" 5 grupos de aproximadamente 15 participantes para a atividade 25 avaliações de espaços
<i>Valor</i>	1533.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual 15 AÇÕES - grupos max 15 devido a COVID19
<i>Nº de destinatários</i>	75
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 5</i>	Adaptação de espaços
<i>Descrição</i>	Esta atividade consiste na identificação, com o apoio da Junta de Freguesia de Alvalade, de 8 espaços importantes para a comunidade (no Bairro BIP/ZIP onde o projeto vai intervir) que não tenham acessibilidade por falta de uma rampa que permita aceder ao local. Posteriormente, o projeto será responsável por mandar produzir e colocar as referidas rampas para que os espaços possam ser desfrutados por todos.
<i>Recursos humanos</i>	3 RH DO PROJETO: 1 Coordenadora (Gestora de Projeto na AS na área das Acessibilidades) + 1 Técnica da Comunicação (gestora de comunicação e marketing da AS) + 1 Outro

	elemento (representante da JF de Alvalade articulação)
<i>Local: morada(s)</i>	8 locais a selecionar no Bairro São João de Brito / Pote de Água
<i>Local: entidade(s)</i>	8 locais a selecionar no Bairro São João de Brito / Pote de Água
<i>Resultados esperados</i>	8 locais identificados como prioritários de adaptar 8 rampas colocadas tornando os locais acessíveis a pcdm
<i>Valor</i>	2883.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 8, Mês 9
<i>Periodicidade</i>	Pontual 8 rampas/ adaptações
<i>Nº de destinatários</i>	800
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 3

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenadora

Horas realizadas para o projeto 1694

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Outro elemento (representante da JF de Alvalade articulação)

Horas realizadas para o projeto 154

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Função Outro elemento (gestora de projeto AS na área da sensibilização apoio ao projeto)

Horas realizadas para o projeto 154

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Outro elemento (dinizador de ações de sensibilização com deficiência motora)

Horas realizadas para o projeto 230

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Outro elemento (dinizador de ações de sensibilização com deficiência motora)

Horas realizadas para o projeto 229

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Outro elemento (dinizador de ações de sensibilização com deficiência motora)

Horas realizadas para o projeto 229

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Outro elemento (dinizador de ações de sensibilização com deficiência motora)

Horas realizadas para o projeto 224

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntário 1 (apoio logístico ao projeto)



Horas realizadas para o projeto 154
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntário 2 (apoio logístico ao projeto)

Horas realizadas para o projeto 154
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntário 3 (apoio logístico ao projeto)

Horas realizadas para o projeto 154
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Técnica Comunicação (Gestora de comunicação e Marketing da AS)

Horas realizadas para o projeto 120
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 4

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 1865



Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 800

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 1

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 6

Nº de destinatários mulheres 0

Nº de destinatários desempregados 6

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 1784

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 75

Nº de destinatários imigrantes 0

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 1

Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 8

Nº de intervenções no espaço público 3

Nº de publicações criadas 28

Nº de páginas de Internet criadas 0

Nº de páginas de facebook criadas 2

Nº de vídeos criados 1

Nº de artigos publicados em jornais / revistas 1

Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) 0

Aplicação Móvel - APP +Acesso 1

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Encargos com pessoal interno</i>	15400.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	6520.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	2530.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	500.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	2714.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	400.00 EUR
<i>Obras</i>	1600.00 EUR
<i>Total</i>	29664 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Associação Salvador
<i>Valor</i>	29664.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Agrupamento de Escolas Padre António Vieira
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	700.00 EUR

Descrição O Agrupamento de Escolas de Alvalade assegura a ponte com os diretores de turma e o acesso aos alunos das escolas Escola Secundária Padre António Vieira; Escola Básica Almirante Gago Coutinho; Escola Básica S. João de Brito e Escola Básica Teixeira de Pascoais, para a realização de ações de sensibilização. Assumindo um total de 98 horas para a realização destas ações nas escolas e um custo por hora de responsável de cerca de 7,143€, quantifica se este apoio em serviços com um valor de 700€.

<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia de Alvalade
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1100.00 EUR

Descrição A Junta de Freguesia de Alvalade será um órgão facilitador do trabalho a desenvolver no Bip/Zip identificados para implementar as atividades previstas. Contaremos com apoio de uma técnica por cerca de 154 horas ao longo de todo o projeto para a seleção dos 3 espaços a adaptar, para a ponte com os campos de férias para crianças, jovens e séniores (Praia Campo), com o agrupamento de escolas e todos os espaços públicos onde as atividades decorrerão. Assumindo um custo por hora de cerca de 7,143€, quantifica se este apoio em serviços com um valor de 1.100€.



<i>Entidade</i>	Associação Salvador
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	5257.00 EUR
<i>Descrição</i>	<p>A Associação Salvador irá contribuir financeiramente para o projeto com a remuneração da sua Gestora de Projeto da área da Sensibilização que prestará apoio ao projeto por cerca de 154 horas. Assumindo um custo por hora de cerca de 7,143€, quantifica se este apoio financeiro com um valor de 1.100€.</p> <p>Irá igualmente contribuir financeiramente para o projeto com a remuneração da sua Gestora de Comunicação que prestará apoio ao projeto por cerca de 120 horas. Assumindo um custo por hora de cerca de 7,143€, quantifica se este apoio financeiro com um valor de 857€.</p> <p>Por fim, a Associação Salvador irá indicar pelo menos 3 voluntários do seu grupo de voluntariado, para o acompanhamento e implementação do projeto, prevendo um apoio em cerca de 154 horas cada, num total de 462 horas. Assumindo um custo por hora de cerca de 7,143€, quantifica se este apoio num valor de 3.300€.</p>

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	29664 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	7057 EUR
<i>Total do Projeto</i>	36721 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	2665

